

Cofinanciado por:



Designação do projeto | Expansão do EUROSUR - Fase II

Código do projeto | PT/2019/FSI/459

Objetivo |

Em resposta às recomendações europeias, o projeto está centrado na prossecução da implementação do SIVICC, tendo como objetivos:

- Desenvolver o conceito de EUROSUR na Região Autónoma dos Açores (RAA);
- Aumentar os níveis de segurança interna nacional e da EU, através do reforço da participação nas operações FRONTEX;
- Reforçar a capacidade nacional na vigilância, gestão e controlo das fronteiras através da aquisição de material de transporte;
- Consolidar os investimentos feitos na criação do *National Coordination Centres*/Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo (NCC/SIVICC), através da aquisição de material informático.

Data de aprovação | 26-08-2019

Data de conclusão prevista | 31-12-2023

Despesa total elegível | € 2.356.549,30

Apoio financeiro da União Europeia | € 1.767.411,97

Apoio financeiro público nacional | € 1.088.305,22



Cofinanciado por:



Principais atividades a realizar |

O projeto de “Expansão do EUROSUR- Fase II” que a GNR pretende apresentar está dividido em três componentes:

- Componente 1 – PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS: visa reforçar as capacidades nacionais (na RAA e no Continente), através da aquisição de equipamentos operacionais, a fim de assegurar a disponibilização de meios modernos e eficientes no âmbito da deteção e interceção;
- Componente 2 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA MISSÕES DE CONTROLO DE FRONTEIRA E COOPERAÇÃO: visa reforçar as capacidades nacionais de forma a permitir a disponibilização de meios cinotécnicos à agência FRONTEX, no âmbito das operações conjuntas de vigilância das fronteiras externas. Um dos grandes desafios da vigilância da fronteira terrestre prende-se com a deteção de pessoas que, de forma dissimulada, tentam atravessar a fronteira, ou que tentam introduzir substância ilícitas tais como droga, avultadas somas de dinheiro não declaradas, entre outras. A capacidade cinotécnica permite tornar mais eficiente a intervenção das forças e serviços de segurança, permitindo tornar mais eficiente a deteção das situações atrás referidas;
- Componente 3 – SIVICC ULTRA: visa dar os primeiros passos da implementação do SIVICC na RAA, através da remodelação da sala de comando e controlo e a respetiva instalação dos sistemas de informação.



Cofinanciado por:



Resultados a alcançar |

Indicadores de Realização Física e de Resultado

Recursos operacionais adquiridos, desenvolvidos ou melhorados para o controlo, vigilância e interceção (fronteiras e meio marítimo) – **82**

Valor financeiro do projeto no domínio do controlo das fronteiras – **2.356.549,30 €**

Indicadores Comuns e Específicos do Fundo

Número de pessoal formado em gestão de fronteiras com a ajuda do Fundo – **24**

Número de cursos de formação em gestão de fronteiras com a ajuda do Fundo – **1**

OE2 ON1 Infraestruturas – **1**

OE2 Frota (fronteiras terrestres, marítimas e aéreas) – **1**



Cofinanciado por:



FUNDO
PARA A SEGURANÇA
INTERNA



SGMAI
SECRETARIA
GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



União Europeia

Comprovativos de execução |

- Aquisição e instalação de 5 câmaras térmicas giro estabilizadas para as lanchas da Unidade de Controlo Costeiro da GNR (UCC-GNR)



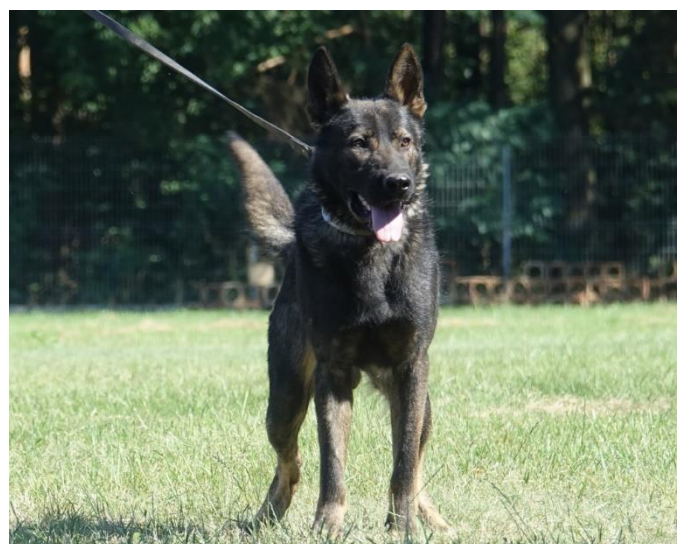
Cofinanciado por:



Cofinanciado por:



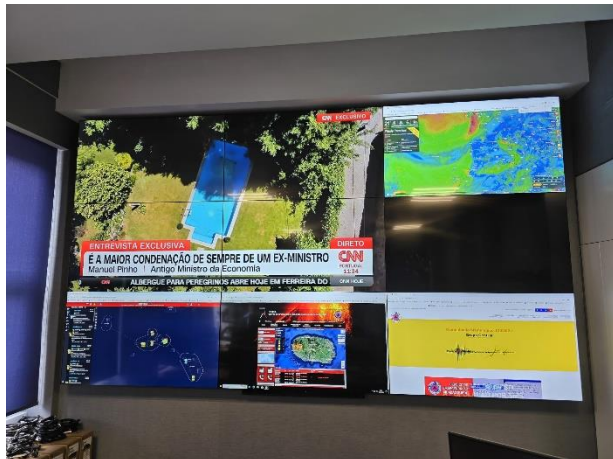
- Aquisição de canídeos para a Unidade de Intervenção



Cofinanciado por:



- Aquisição de Estações SIVICC para o Comando Territorial do Açores



Cofinanciado por:



Cofinanciado por:



- Aquisição de uma Coastal Patrol Boat (CPB) para o Comando Territorial do Açores

